

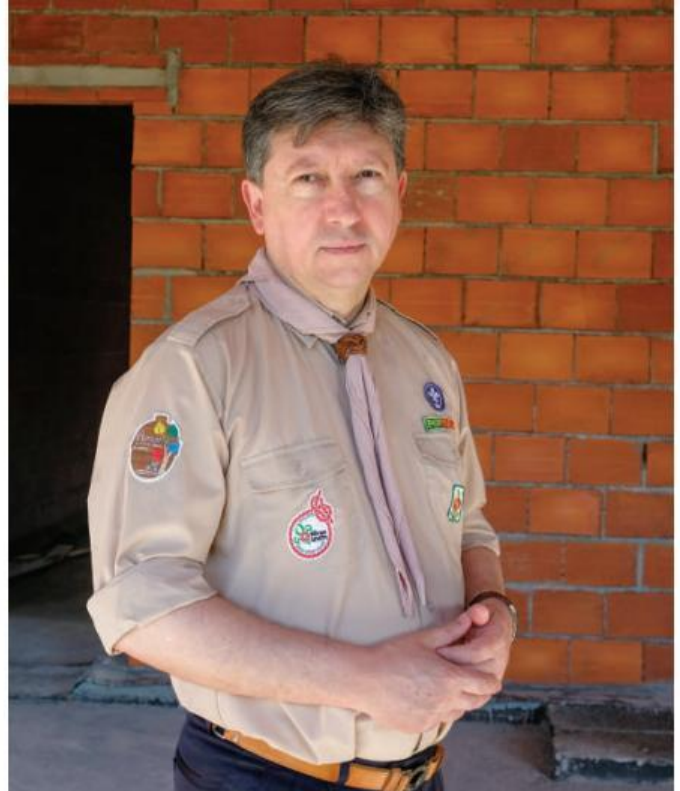
# MANUEL VITORINO

## 42 ANOS DE ENTREGA E AMOR AO ESCUTISMO

Manuel Vitorino, de 53 anos de idade, é conhecido no meio educativo por ser professor e exercer, atualmente, funções como Diretor do Agrupamento de Escolas de Monserrate. No entanto, no meio associativo, é reconhecido como um apaixonado escuteiro, papel que desempenhou ao longo de quase toda a vida, sendo, nos dias que correm, Chefe Regional do Corpo Nacional de Escutas de Viana do Castelo. No concelho de Viana do Castelo existem perto de mil escuteiros, repartidos por 14 Agrupamentos, pelo que a função implica a gestão de crianças e jovens de todas as idades e provenientes de diferentes contextos.

Ao longo dos anos, assumiu diversas funções e entregou-se a causas variadas. Assim, desde 2001 que desempenha as funções de Presidente da Direção do Grupo Recreativo e Cultural de Castelo do Neiva, coletividade na qual liderou um grupo de atletismo. Foi também diretor do Grupo Folclórico de Castelo do Neiva e integrou os órgãos sociais do Centro de Estudos Regionais. Hoje, para além de ser diretor de um agrupamento escolar e escuteiro, arranja ainda tempo para ser diretor do jornal "Monte do Castelo".

No entanto, apesar das diversas funções assumidas ao longo da vida, ser escuteiro parece ser a sua derradeira missão. "A minha primeira participação no associativismo começou em 1978, quando ingressei no Corpo Nacional de Escutas (CNE), ligação que mantenho desde então", assume.



### CHAMADO PARA ASSUMIR FUNÇÕES DIRIGENTES LOGO AOS 18 ANOS

**"POR VONTADE PRÓPRIA, INGRESSEI NO ESCUTISMO COMO LOBITO, COM 11 ANOS, POR ALTURA DA FUNDAÇÃO DO AGRUPAMENTO N.º 537 DO CNE DE CASTELO DO NEIVA. FIZ O PERCURSO COMO ESCUTEIRO NAS DIFERENTES SECÇÕES (ESCALÕES ETÁRIOS), COMO EXPLORADOR, PIONEIRO, E JÁ NÃO CHEGUEI A VIVER O CAMINHEIRISMO, PORQUE FUI CHAMADO A ASSUMIR FUNÇÕES DIRIGENTES", INDICA.**

Manuel Vitorino foi investido como Dirigente do CNE muito jovem, com cerca de 18 anos, mas mesmo anteriormente já tinha vestido o papel de líder. "Assumi as funções de chefe do Grupo Explorador (11 -13 anos) e do Grupo dos Pioneiros (14 -17 anos). Foi uma época marcante. Todas as semanas tinha mais jovens que queriam ser escuteiros", confessa.

Com naturalidade, assumiu departamentos, integrou a Junta Regional do CNE de Viana do Castelo como Secretário Regional Pedagógico, posteriormente, como Chefe Regional Adjunto e responsável pela Comunicação e Imagem. Em 2010 foi eleito Chefe Regional, função que ocupa na atualidade, estando já no terceiro mandato.

Enquanto líder, realça que a formação dos dirigentes é uma prioridade, por ser indispensável à qualificação do trabalho pedagógico com crianças e jovens, nas estruturas de base, que são as Unidades e os Agrupamentos. "É um trabalho intenso, essencial ao desenvolvimento do Projeto Educativo do CNE nos 26 Agrupamentos da Região (distrito de Viana do Castelo)", indica, mas considera que "a avaliação é muito positiva, pois as taxas de conclusão dos cursos aproximam-se dos 100%, o que é um sinal do compromisso dos adultos voluntários em realizar estes percursos formativos com duração de cerca de dois anos cada".

A outra ambição para este terceiro mandato consistia na construção do Centro de Formação Escutista da Região de Viana do Castelo, que está a avançar a bom ritmo, com a parte estrutural já concluída, numa infraestrutura que considera ser “essencial” para o desenvolvimento do trabalho associativo, “designadamente para dar resposta às necessidades logísticas para a formação de Dirigentes e qualificação dos Agrupamentos face ao volume de formação promovido”, que inclui milhares de horas de trabalho e centenas de pessoas.

O novo Centro de Formação será também uma estrutura polivalente, ao serviço da comunidade: preparada para acolher escuteiros de outras regiões do país e do estrangeiro (que regista um incremento significativo de solicitações), bem como apoiar outras instituições, por exemplo, dormidas de atletas que participem em provas desportivas na cidade; apoiar a Proteção Civil em caso de evacuação de populações, em situação de crise ou emergência sanitária como a que vivemos atualmente.



### #ESCUTISMOEMCASA PROMOVE VÍNCULO ENTRE COLEGAS E MAIS VELHOS COLABORAM COM INSTITUIÇÕES

Em contexto de pandemia, Manuel Vitorino garante que “o papel das crianças e dos jovens escuteiros é continuar a viver o escutismo no seu dia a dia, mantendo o vínculo com os colegas, por exemplo através das propostas virtuais do CNE, com a plataforma #escutismoemcasa”. Os escuteiros mais crescidos têm estado disponíveis para colaborar com as instituições locais, quer na entrega de bens alimentares e medicamentos às pessoas mais idosas, na montagem de infraestruturas de apoio (hospital de retaguarda) e outras solicitações que surgem a cada momento. “Fundamentalmente, é fazermos jus à nossa divisa “Sempre Alerta Para Servir” ou “Be prepared” (no original)”, frisa o responsável.

### AUTARCA VIANENSE PEDIU EQUIPA DISPONÍVEL NO COMBATE À PANDEMIA

Também o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo solicitou aos escuteiros a preparação de uma equipa. O chefe regional indica que esta equipa “é constituída por 23 jovens Caminheiros e Dirigentes do concelho, que estão disponíveis para eventuais solicitações no âmbito da Proteção Civil Municipal, sobretudo no apoio de retaguarda às populações e às instituições locais, como na montagem de infraestruturas de apoio, evacuação de pessoas de lares residenciais, apoio aos serviços de proteção civil, etc.

**“AO PRIVILEGIARMOS A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA AÇÃO, PROMOVEMOS A FORMAÇÃO DE PESSOAS AUTÓNOMAS E COMPROMETIDAS COMO BEM COMUM, PELO QUE, NUM CONTEXTO PANDÉMICO, COMO O QUE ESTAMOS A VIVER, CADA ESCUTEIRO/A SERÁ UMA PESSOA MAIS BEM PREPARADA PARA AVALIAR RISCOS E PROCURAR SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DA COMUNIDADE, CAPAZ DE AGIR MAIS DO QUE REAGIR”, GARANTE O LÍDER.**

